UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS - CAMPUS XXI – IPIAÚ

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) CAPES/UNEB

ESCOLA PARCEIRA: COLÉGIO MUNICIPAL PROFª CELESTINA BITTENCOURT

Público alvo: Bolsistas do PIBID/ CAPES/ UNEB
Carga Horária: Máximo de 4 horas (Atividades síncronas e/ou assíncronas)

1.Título: Oficina: Gêneros Textuais Digitais: Prática e cultura digital

2. Objetivos gerais e específicos

2.1 – Objetivo Geral

Aplicar a oficina: Gêneros Textuais Digitais: Prática e Cultura digital a fim de levantar discussões sobre os gêneros textuais digitais: conceito e funções bem como aplicar estratégias de uso por meio de ferramentas digitais, oportunizando sugestões viáveis de aplicação no espaço escolar.

2.2- Objetivos específicos

- Discutir a tema: As variedades linguísticas e adequação de contexto mediante análise de músicas e questionamentos direcionados.
- Apropriar-se do conceito gêneros digitais, reconhecendo a funcionalidade deles.
- Refletir acerca da relação oralidade x escrita em função dos diferentes contextos de uso dos gêneros digitais.
- Proporcionar aos alunos um momento de compreensão sobre a variedade linguística, através da elaboração do roteiro de produção do podcast.
- Trabalhar a produção de textos orais, empregando recursos linguísticos para os efeitos necessários, como ritmo e entonação.

- Relacionar a escolha dos diferentes registros de língua aos diversos contextos de uso requeridos pelos gêneros digitais.

3. Competências e habilidades

(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.

(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas,

composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

4. Breve justificativa

Sabe-se que a facilidade de acesso às informações, advindas da evolução tecnológica e das mídias digitais, resultou em inovações na rotina do indivíduo, na forma de se relacionar, trabalhar, em situações comunicacionais e até mesmo na forma de aprender.

Partindo desse pressuposto, a proposta da oficina consiste numa reflexão sobre gêneros textuais, inseridos na cultura digital, que disseminem uma prática sociointeracionista do ensino da leitura e da escrita que possibilitem a reflexão nas atividades aplicadas em sala de aula.

Para isso, cientes de que as ferramentas digitais se tornaram uma aliada no processo de ensino-aprendizagem, no que tange ao estímulo à autonomia do educando, o desenvolvimento do protagonismo, objetiva-se com essa proposta, viabilizar oportunidades de explorar o uso e as características de alguns gêneros surgidos no contexto da tecnologia digital, a partir de ferramentas digitais pré-estabelecidas, com o intuito de apresentar estratégias que nos permitam alcançar nossos objetivos sociocomunicativos de maneira mais eficaz e satisfatória.

5. Descrição das ações (que visem a uma produção final)

Para a realização da oficina, utilizaremos: Variação linguística como tema norteador para leitura, interpretação e produção de gêneros textuais digitais.

1ª Etapa: Conceito e classificação dos gêneros textuais digitais.

- Apresentação da proposta de discussão: Os gêneros digitais textuais, mediante o uso da ferramenta: A Mentimeter.
- Aplicação do Quiz: Qual é o gênero?

2ª Etapa: Discussão acerca do tema: Variação linguística: conceitos e variedades existentes, utilizando músicas para exemplificação e reflexão.

3ª Etapa: Apresentação de gêneros textuais digitais e propostas de produção a partir de ferramentas pré-estabelecidas:

Para esse momento, dividiremos o grupo geral em três equipes e serão formados a partir da escolha do gênero, após formação das equipes, cada um será direcionado para uma sala do Meet.

Grupo 1: Podcast
Grupo 2: Memes
Grupo 3: Fanfic

3.1: Gênero Podcast
A abordagem do gênero será dividida em duas partes:

1º - Apresentação de um tutorial explicando:
- Como produzir o roteiro do podcast;
- Como utilizá-lo no plano de aula e passo-a-passo dos aplicativos que podem ser usados para a construção do arquivo de áudio;

2º- Atividade Prática: elaboração do podcast utilizando o App: Anchor (https://anchor.fm/login), junto com os participantes
- Pesquisa de como trabalhar os gêneros selecionados, a partir da temática variação linguística. Pensando em ferramentas que promovam a interação de forma síncrona (virtual, postar no chat para produzirem)
- Elaboração do roteiro de produção do podcast;
- Elaboração do arquivo de áudio; (caso extrapole o tempo, a produção ocorrerá de forma assíncrona) e postagem no grupo do PIBID.

3.2 Gênero: Memes

1º- Apresentação com o tema “variação linguística”, utilizando memes.

2º - Discussão acerca da importância do uso do meme em sala de aula e os benefícios que o gênero proporciona no processo ensino-aprendizagem.

3º - Apresentação de um tutorial de como criar memes utilizando o CANVA (https://www.canva.com/).

Ainda no tutorial será citado brevemente outras plataformas em que é possível a criação de memes, como o site “memegenerator” e aplicativos de celular.

(https://imgflip.com/memegenerator)

4º- Após o tutorial será compartilhado um link em que levará ao Canva, para que seja feita a produção de memes pelos bolsistas.

3.3 Gênero: Fanfic

1º - Análise dos textos via WhatsApp: As músicas que analisaremos nesse momento são Baitaca – Do Fundo da Grota e O Amazonês. Já que o gênero Fanfic tem por finalidade recontar histórias e textos de forma livre e, como trabalharemos com Variação Linguística, as músicas são carregadas de termos regionais.

2º- Criação de um Dicionário Regional: Para facilitar a compreensão do gênero e proposta da atividade, criaremos um dicionário virtual com os termos, dialetos e gírias que compõem os textos. Para isso, ensinaremos como criar o dicionário virtual pelo Word, que depois poderá ser acessado por link do driver.

3º Produção de Fanfic: Para a produção dos textos será utilizado a plataforma Mentimeter Realização de tutorial de como utilizar a plataforma por meio de chama de vídeo, que pode ser acessada de forma web ou por aplicativo baixado no celular, precisando somente o professor necessário criar uma conta por meio do Facebook ou e-mail. Com sua facilidade de acesso, os bolsistas/alunos têm contato as atividades por meio de link e leito QR code.

A proposta da atividade, os bolsistas/alunos terão que escolher uma estrofe das músicas e mudar por termos, dialetos e gírias da sua região ou mais conhecidos.

6. Recursos a serem utilizados (plataformas e dispositivos digitais)

- Plataforma Google Meets
- Notebook, smartfones.

6. Produção final

A aplicação da oficina consiste em discussão e produção de gêneros digitais textuais a partir da temática: variação linguística. Sendo assim, serão construídos:

1. Podcast: Debate e entrevista sobre a Variação linguística.
2. Construções de Memes
3. A proposta da atividade, os bolsistas/alunos terão que escolher uma estrofe das músicas e mudar por termos, dialetos e gírias da sua região ou mais conhecidos.

Tais produtos finais serão compartilhados no grupo geral de WhatsApp e no classroom.